



B0258

AVALIAÇÃO IN VIVO DA ATIVIDADE ANTI-PLASMODIAL DA VIOLACEÍNA EXTRAÍDA DA *CHROMOBACTERIUM VIOLACEUM*

Stefanie Costa Pinto Lopes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fábio T. M. Costa (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A malária continua sendo a principal doença parasitária do mundo, causando morbidade e mortalidade nas regiões tropicais e subtropicais. A malária vem sendo alvo de intensas campanhas com o objetivo de erradicar a transmissão do parasita por meio de inseticidas e quimioterapia. No entanto, essas estratégias não têm sido muito eficazes devido ao surgimento de cepas de parasitas resistentes às drogas convencionalmente usadas. Prevendo o surgimento e a expansão da resistência aos antimaláricos convencionais, é necessário planejar o controle da malária, instituindo estratégias que possam retardar o surgimento da resistência, incluindo a síntese de novos antimaláricos. A violaceína é um pigmento produzido pela bactéria *Chromobacterium violaceum*, que possui propriedades quimioterápicas contra células tumorais, bactérias, fungos e, também, contra protozoários patogênicos ao homem. Baseado nessa capacidade terapêutica, avaliamos a capacidade desta droga no combate de formas sanguíneas de *Plasmodium* spp. em modelo de infecção experimental. Análises dos resultados obtidos revelaram a existência de atividade anti-plasmodial, conseqüência de uma redução significativa da parasitemia dos animais tratados com a droga em relação ao grupo controle (infectados e não tratado).

Malária - Violaceína - Terapia